



# Jornal do Centro



## Serviço de Ortopedia do Hospital de São Francisco Xavier já opera coluna com acesso a tecnologia de navegação

Consulta Multidisciplinar Pré-Operatória de Ortopedia



Serviço de Gastreenterologia Acreditação nível Ótimo



Dia Mundial da Higiene das Mãos



## Telefones úteis

### Índice

- 03** Editorial
- 04** Dia Mundial da Higiene das Mãos
- 05** Serviço de Gastrenterologia  
Acreditação nível Ótimo
- 06** Consulta Multidisciplinar  
Pré-Operatória de Ortopedia
- 08** Serviço de Ortopedia do Hospital de São Francisco Xavier já opera coluna com acesso a tecnologia de navegação
- 10** 17 de Maio de 2023  
Dia do Euromelanoma no Serviço de Dermatovenereologia
- 12** 20 de Maio de 2023  
Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade
- 13** Breves
- 16** Agenda do Centro

#### HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Rua da Junqueira, 126 – 1349-019 Lisboa

Apoio ao Internamento	210432221/22/30
Consulta Externa – Informações e marcações	210432371/73
Consulta do Viajante – Informações e marcações	210432354/6
Urgência de Oftalmologia	210432235
Cirurgia Ambulatória	210432261/62
Gabinete de Comunicação e Imagem	210432448
Gabinete da Apoio ao Utente	210432317

#### HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Av. Prof. Reinaldo dos Santos – 2790-134 Carnaxide

Informações gerais/Apoio ao Internamento	210433001/2
Consulta Externa – Marcações 1ª vez	210433005
Consulta Externa – Marcações subsequentes	210433178
Consulta de Arritmologia	210433216
Cirurgia Ambulatória	210433036
Unidade de Hemodiálise	210433099/100
Unidade de Hemodinâmica Cardíaca	210433069
Unidade de Transplantação Renal	210433224
Gabinete de Comunicação e Imagem	210433145

#### HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Estrada do Forte do Alto do Duque – 1449-005 Lisboa

Apoio ao Internamento	210431160/1772
Urgência Geral – Informações	210431160/1772
Urgência Geral – Admissão de Doentes	210431132
Urgência Obstétrica/Ginecológica – Admissão de Doentes	210431686
Urgência Pediátrica – Admissão de Doentes	210431686
Consulta Externa – Marcações subsequentes	
Medicina Interna	210431490/91
Cirurgia	210431525/26
Ginecologia/Obstetrícia	210431509/10
Pediatria	210431540/41
Ortopedia	210431306/07
Hospital de Dia de Especialidades Médicas	210431727
Hospital de Dia de Oncologia	210431704/18
Gabinete de Comunicação e Imagem	210431403

### Gabinete do Cidadão do CHLO

#### Contactos

Horário de Funcionamento: 9h00 às 17h00 de 2ª a 6ª feira

HOSPITAL DE EGAS MONIZ  
gabcidadaohem@chlo.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 24 48

HOSPITAL DE SANTA CRUZ  
gabcidadaohsc@chlo.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 31 45

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER  
gabcidadaohsfx@chlo.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 14 03

#### Ficha Técnica

**Propriedade:** Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA  
Telefone: 21 043 10 00 – Fax: 21 043 15 89 | Diretora: Rita Perez | Coordenação e Revisão: Alexandra Flores  
**Edição:** Alexandra Flores e Helena Pinto | **Redação e Fotografia:** Alexandra Flores, Débora Rodrigues, Helena Pinto, Miguel Cabrita e Rosa Santos | **Distribuição:** Serviço de Comunicação e Imagem | **Conceção Gráfica e Impressão:** Seleprinter, Lda. | **Tiragem:** 3000 exemplares | **ISSN:** 1646 – 379X | **Depósito Legal:** 238539/06





**Rita Perez**

Presidente do Conselho de Administração

**Maternidade do HSFX**

O CHLO/HSFX tem um dos Blocos de Partos mais eficientes e eficazes desta cidade capital. Quando foi construído, foi planeado com arquitectos e engenheiros, em conjunto com os médicos da especialidade de Obstetrícia e com, já nessa altura, dois bons objectivos em vista: primeiro, segurança e conforto para parturientes, e segundo, poupança de recursos de profissionais médicos e enfermeiros.

Para o primeiro, concorrem, a proximidade das salas operatórias, a Unidade de Cuidados Intensivos, acesso próximo a todas as especialidades médicas e cirúrgicas, acesso próximo à Neonatologia, a monitorização constante com observação dos dados monitorizados em central, quartos de parto com acesso dedicado aos pais, música ambiente em cada quarto, agora uma televisão, bolas de relaxamento, espaço suficiente para ter o pai a acompanhar permanentemente, etc.

Para o segundo, concorre uma gestão e fluxos criados, de indução de parto e trabalho de parto repartido entre internamento e bloco de partos, com profissionais dedicados e especializados que concorrem para a melhor identificação da fase do trabalho de parto e a necessidade de ocupação de quarto no Bloco de Partos, mais uma vez a proximidade das estruturas necessárias e suficientes e o espaço e os circuitos de profissionais, parturientes e familiares bem delineados.

O internamento em edifício de 2006, com quartos individuais e de duas camas, com wc individual para cada um, espaço amplo e uma vista deslumbrante sobre o Rio Tejo, ajudam seguramente a que a estadia no hospital para momentos tão importantes seja bem lembrada por cada uma das mulheres que vêm ao HSFX e à Obstetrícia para o parto.

A experiência de uma Maternidade com 36 anos de actividade ininterrupta, uma Pediatria a servir a população que nos referencia, uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal Diferenciada que recebe bebés de muito baixo peso prematuros de todo o país, funcionando em rede com todos os outros Centros Hospitalares que têm essa diferenciação, são uma certeza que qualquer projecto que nos envolva, será de qualidade, com futuro, e ainda que o empenhamento e qualidade dos profissionais que têm a responsabilidade diária de atender todas as parturientes que nos procuram é um selo de que nos orgulhamos e que contamos em todas as situações.

Bem hajam.



# Dia Mundial da Higiene das Mãos

No dia 5 de maio comemorou-se o Dia Mundial da Higiene das Mãos, iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), com o lema “Accelerate action together. Save Lives – Clean Your Hands”. A Higiene das Mãos salva milhões de vidas todos os anos. Protege a saúde de utentes e profissionais e é um sinal de respeito por quem procura os serviços de saúde. É uma medida que, apesar de parecer simples, é basilar na prevenção e controlo de infeção associada aos cuidados de saúde.

aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA) do CHLO associou-se a esta Campanha e dinamizou, entre 1 e 5 de maio de 2023, ações de sensibilização para a correta higienização das mãos nos vários Serviços de Internamento, Consultas Externas e Hospitais de Dia do CHLO.

No mês de maio realizou-se ainda o *Point Prevalence Survey III* (PPS-III), estudo de prevalência de infeção hospitalar, iniciativa do *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC) e da Direção-geral da Saúde (DGS).

lidade e profissionalismo levaram a bom porto a recolha dos dados, que serão divulgados nos Serviços. A participação no PPS-III foi prova de que o trabalho em rede e em equipa permite atingir objetivos de forma eficaz e consistente. Tendo como inspiração o lema da OMS, assente no trabalho colaborativo, avançamos para mais um desafio, no âmbito da Prevenção e Controlo de Infeção: o Projeto STOP Infeção Hospitalar 2.0.



Figura 1 - Dia Mundial da Higiene das Mãos, Consulta Externa, HEM

Nesta Campanha, a OMS convocou todos os países no sentido de acelerar a implementação de medidas e aumentar o investimento na prevenção e controlo de infeções, tendo como objetivo atingir uma taxa de adesão de 90% no momento (antes do contacto com o doente), sublinhando que é essencial o compromisso das instituições de saúde na promoção da Higiene das Mãos, não só a nível dos Hospitais, como da comunidade em geral, numa perspetiva de ação global e concertada contra as infeções e contra o desenvolvimento de microrganismos multirresistentes.

A Unidade Local de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência

O CHLO participou neste Estudo Europeu, com a colaboração de todos os Serviços de Internamento. Para o sucesso da participação do CHLO contribuíram ativamente todos os Elos Dinamizadores da UL-PPCIRA, que com generosidade, disponibi-



Figura 2 - Dia Mundial da Higiene das Mãos - Reunião de Elos Dinamizadores PPCIRA, HSEFX

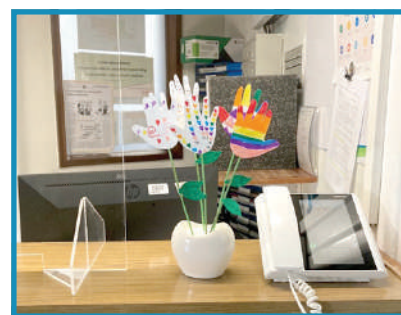


Figura 3 - Dia Mundial da Higiene das Mãos - Ação de dinamização no HSC

O CHLO foi um dos Centros Hospitalares selecionados para participar neste projeto colaborativo DGS/PPCIRA/Gulbenkian/*Institute for Healthcare Improvement*. Participam nesta primeira fase de implementação os serviços de Medicina Interna 1, Cirurgia Geral II, UCI-1 e Ortopedia.

O Projeto STOP Infeção Hospitalar 2.0 tem como objetivos globais a redução das taxas de infeção hospitalar em 50%, e obter taxas de adesão à higiene das mãos de 90%, até 2025. Sabemos que o STOP Infeção 2.0 é uma oportunidade para desenvolver programas de melhoria contínua, sustentáveis e reprodutíveis, esperando disseminar esta capacidade de melhoria a todo o CHLO, e garantir reflexo direto numa cultura cada vez mais baseada nas boas práticas, na qualidade de cuidados, na segurança e na redução efetiva da infeção associada aos cuidados de saúde, no nosso Centro Hospitalar.

**Dra. Catarina Conceição**  
Coordenadora da  
UL-PPCIRA do CHLO

# Serviço de Gastrenterologia Acreditação nível Ótimo

O Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) foi **Acreditado com o nível Ótimo pela Direcção Geral da Saúde**, sendo que se trata do primeiro Serviço de Gastrenterologia em Portugal a obter este nível de Acreditação, e é também o primeiro Serviço a obter este nível de acreditação no Hospital Egas Moniz e o segundo Serviço no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, o que para nós constitui motivo de satisfação e recompensa um processo que se iniciou em 2015.



A Certificação das Unidades de Saúde do Ministério da Saúde, pelo modelo *Agencia Calidad Sanitaria Andalucía Internacional*, visa reconhecer a qualidade das Unidades prestadoras de cuidados de saúde e promover o seu empenho voluntário na melhoria contínua, sendo um processo conduzido pelo Departamento da Qualidade da Direcção-Geral da Saúde.

O Serviço de Gastrenterologia do CHLO iniciou este processo em 2015, tendo obtido Acreditação nível Bom em 2017 e em 2022 e o nível Ótimo em Maio 2023.

Neste processo de quase oito anos, os profissionais estiveram empenhados e envolvidos na elaboração de processos assistenciais, implementação de procedimentos, revisão e reestruturação de circuitos, implementação de Indicadores de Qualidade de estrutura, processo e resultado e realização de auditorias regulares a Indicadores de Qualidade em Endoscopia Digestiva, em



Segurança, e Infecção entre outros, com vista à prestação de forma homogénea e transversal da melhor prática clínica, num processo contínuo de melhoria de qualidade e de obtenção de melhores resultados na prestação de cuidados em que o cidadão deve ser posicionado no centro do sistema.

Numa época em que os Serviços de Saúde são confrontados com enormes desafios, este processo exigiu o empenho e motivação de todos os profissionais a quem agradecemos, desde equipa médica, de enferma-



gem, assistentes operacionais, assistentes técnicos, Departamento de Qualidade, Dra. Gabriela Domingues Administradora Hospitalar e Conselho de Administração do CHLO.



Antecipamos que com o reconhecimento da qualidade da prática clínica do Serviço, a confiança dos utentes e dos profissionais de saúde no Serviço de Gastrenterologia e no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental sai fortalecida, mas o Serviço também está ciente da responsabilidade acrescida e da necessidade de empenho contínuo que tal representa para todos os profissionais.

*Pelo Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental  
Dra. Cristina Chagas*

# Consulta Multidisciplinar Pré-Operatória de Ortopedia

No início deste ano fomos propostos o desafio de constituir uma equipa multidisciplinar (enfermeiro de reabilitação, fisioterapeuta, assistente social e nutricionista) no âmbito da reabilitação dos utentes com indicação para artroplastia total da anca (ATA) e artroplastia total do joelho (ATJ), com a finalidade de otimizar o percurso destes doentes desde o pré-operatório até ao momento da alta.

Este projeto tem como objetivos principais: incentivar a adesão dos utentes ao programa de reabilitação, gerir as suas expectativas e potenciar competências relacionadas com o autocuidado e a mobilidade, para que o processo de transição para o domicílio possa decorrer em maior segurança e o mais precocemente possível.

A operacionalização do projeto consiste na realização de sessões semanais pela equipa a grupos de seis utentes (ATA ou ATJ alternadamente) porquanto a aprendizagem em grupo permite ao utente a interação com outros indivíduos na mesma situação, dando oportunidade de partilhar informações sobre problemas comuns, facultando um ambiente de suporte que contribui para diminuir a ansiedade e para evitar sentimentos de isolamento. Os cuidados de enfermagem prestados à pessoa submetida a ATA e ATJ, são essenciais para o seu sucesso e para a recuperação das atividades de vida diária (AVD). Para que se alcance os resultados desejados e as próteses tenham maior viabilidade e durabilidade é fundamental uma participação ativa da pessoa em todo o programa de recuperação funcional. Esta participação depende em grande parte do ensino que é realizado.

No decorrer da sessão os utentes devem compreender em que consiste o procedimento cirúrgico e o que podem esperar após o mesmo, assim como quais os cuidados pós-operatórios, as limitações impostas pelo tratamento e eventuais complicações, quais os benefícios de uma reeducação precoce, que

produtos de apoio poderão necessitar e ainda como prevenir acidentes (Nunes e Leão, 2001).

Neste âmbito, compete ao enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação (EEER) informar, ensinar e esclarecer os utentes sobre os aspetos referidos, contribuindo para a diminuição da ansiedade associada ao internamento hospitalar e ao procedimento cirúrgico previsto, fomentando, assim, a sua autonomia no processo de transição para o domicílio.

O EEER, no âmbito das competências inerentes à sua especialidade, deve centrar-se na necessidade do utente incorporar no seu estilo de vida as estratégias adaptativas necessárias ao desempenho seguro das atividades de autocuidado de forma a adquirir o máximo de independência.

Este tipo de avaliação multidisciplinar prévia ao internamento, adequando os ensinamentos de acordo com as necessidades e capacidades da pessoa, tem impacto comprovado na redução do tempo de internamento, nos custos económicos e no sucesso do encaminhamento após a alta (Holm, B. et al., 2014; Meyer, G., Goldstein, W., 2014).

*Enfa Benvinda Brito*

*Enfa Maria José Inácio*

**Enfermeiras Coordenadoras Serviço de Internamento de Ortopedia CHLO**

A intervenção do Serviço Social nesta Consulta Multidisciplinar Pré-Operatória de Ortopedia (CMO) assenta principalmente num apoio personalizado, focado no utente. Desde o primeiro contacto, o Serviço Social inicia numa relação empática de ajuda - o acompanhamento psicossocial do utente - com os seguintes objetivos: definir um pré-diagnóstico da situação, com a identificação dos intervenientes e dos problemas e/ou necessidades prioritárias, em torno dos quais se vai desenvolver o diagnóstico social que, na sua dinâmica, avalia desde início os condicionamentos, potencialidades e recursos disponíveis para os resolver, especialmente tendo em linha de con-

ta o impacto da intervenção cirúrgica, enquanto determinante na qualidade de vida da pessoa, e o limite temporal da alta hospitalar.

Na perspetiva do Serviço Social, todo o trabalho nesta consulta permite a partilha, em equipa multidisciplinar e com cada utente/família, clarificar antecipadamente as linhas de planeamento da intervenção social e consolidar a co-construção de compromissos entre os parceiros envolvidos, condições promotoras e indispensáveis para garantia da eficiência da sua ação. A CMO concretiza todo um esforço dos profissionais para o trabalho em equipa, para pré-planificação da alta hospitalar e para a segurança e conforto do doente.

*Dra. Maria Dulce Gonçalves*  
**Direção do Serviço Social do CHLO**  
**EGA CHLO**

O Homem sonha e o mundo pula e avança...

Quando se trata de melhorar a qualidade assistencial dos utentes, todas as iniciativas são bem-vindas.

A perspetiva do ato cirúrgico cria muitas incertezas, o depois, onde, quando e como?

Estas são as dúvidas dos nossos doentes e cá estamos para ajudar, para esclarecer, para tranquilizar e demonstrar como se faz.

O Serviço de Medicina Física e de Reabilitação está disponível para todos os Serviços do CHLO, com empenho, com dedicação. Coloca mais uma vez ao dispor as suas instalações e os seus profissionais, fazendo recordar a grande missão da vacinação no CHLO. O espírito de equipa com que se trabalha neste projecto é motivador para todos os intervenientes.

A todos os que vão estar no terreno neste novo desafio e que na retaguarda contribuem para que tudo deslize, um bem haja.

*Dra. Cristina Ângelo*  
**Diretora Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do CHLO**



Este projeto a que demos o nome de “Consulta Multidisciplinar Pré-Operatória de Ortopedia” irá acontecer no Serviço de MFR, na Sala Polivalente. Tem como objetivo um momento de informação de cada área profissional para todos os utentes cirúrgicos programados.

Formou-se uma equipa multidisciplinar com médicos, enfermeiros do Serviço de Ortopedia, assistente social, fisioterapeutas e nutricionista. A familiarização com todos os profissionais da equipa é uma mais-valia para o utente, que se vai sentir acompanhado durante todo o processo.

Ao fisioterapeuta cabe:

- Preparar o utente para o pré-cirúrgico;
- Ensino do pós-cirúrgico, com o objetivo de facilitar a sua recuperação;
- Promoção/responsabilização do utente no seu processo;
- Gerir expectativas.

**Isabel Mestre**  
**João Paulo Sousa**  
**Sara Estevão**  
**Sara Serra**  
**Fisioterapeutas do CHLO**

O excesso de peso tem um papel importante no aparecimento, nas manifestações clínicas e na evolução das doenças músculo-esqueléticas. A prevalência de osteoartrite tende a aumentar de forma proporcional ao aumento do índice de massa corporal. Desta forma, a perda de peso com acompanhamento nutricional especializado pode reduzir o risco de desenvolver osteoartrite.

O Nutricionista, em equipa multidisciplinar, realiza sessões de grupo, com objetivo de aumentar o conhecimento e incentivar o consumo de alimentos de boa qualidade nutricional, com enfoque na dieta mediterrânica e capacitar o utente para melhores escolhas alimentares, através da leitura de rótulos

e alegações nutricionais. A ingestão de uma dieta equilibrada e adequada às necessidades do utente no perioperatório, representa um contributo major para o seu prognóstico. O aporte proteico adequado tem especial enfoque na manutenção e recuperação de massa muscular e força.

**Helena Baptista**  
**Nutricionista**  
**Serviço de Nutrição Clínica**  
**Hospital de São Francisco Xavier**  
**CHLO**

Num Serviço de Ortopedia entram, diariamente, para além dos doentes internados pelo Serviço de Urgência, muitos outros para serem submetidos a intervenções cirúrgicas programadas que são seguidos e propostos pela Consulta Externa. Se a necessidade dos primeiros é imprevisível, a dos segundos é, pelo contrário, previamente programada e agendada.

Assim sendo, o que podemos fazer, antes destes doentes serem internados e operados, para melhorar a sua experiência e a nossa eficiência?

Faz sentido internar e operar um doente sem ele conhecer como vai decorrer o seu processo terapêutico, o que vai sentir, por que fases vai passar, o que se espera dele?

E sem nós sabermos que condições ele tem e se as tem para ter alta?

E que sentido faz começar a ensinar um doente a andar de canadianas no seu pior momento, submetido horas antes a um procedimento cirúrgico agressivo, com dores e outras queixas? Será a melhor altura para aprender?

Foi na reflexão conjunta sobre estas questões que se identificaram as seguintes principais vantagens de uma abordagem prévia adequada:

- Informar os doentes acerca do processo de tratamento que se avizinha
- Melhorar a sua adesão às diferentes

fases do tratamento

- Gerir as suas expectativas
- Potenciar a sua capacidade de reabilitação pós-operatória
- Evitar constrangimentos antecipáveis e facilitar as altas
- Rentabilizar os internamentos

O passo seguinte foi definir que profissionais de saúde se constituíam como maiores mais-valias para este projecto, tendo-se chegado à seguinte conclusão:

- Enfermeiros do internamento de Ortopedia
- Assistentes Sociais
- Medicina Física e de Reabilitação
- Fisioterapeutas
- Nutricionistas
- Ortopedistas

E, assim, com a participação e o entusiasmo de todos, nasceu a Consulta Multidisciplinar Pré-Operatória de Ortopedia!

Sobre a importância, as vantagens e os contributos de cada área neste projecto, falam os próprios em discurso direto, nesta notícia.

Claro que houve dificuldades na implementação que foi (e é) preciso ultrapassar, mas, perseguindo os objectivos que foram definidos, conseguimos tratar melhor os nossos doentes, trazendo-os a uma maior participação e compromisso, melhorando a sua adesão e satisfação, com claros ganhos de saúde para o doente e de eficiência para a organização.

E essa é também uma forma de nos realizarmos na nossa atividade profissional.

Uma nota final de agradecimento, a todos os que se envolveram e entusiasmaram, assegurando a implementação deste projeto e garantindo a sua actividade no terreno.

**Prof. Doutor João Gamelas**  
**Diretor do Serviço**  
**de Ortopedia**  
**e Traumatologia do CHLO**

# Serviço de Ortopedia do Hospital de São Francisco Xavier já opera coluna com acesso a tecnologia de navegação

O Serviço de Ortopedia do Hospital de São Francisco Xavier é o primeiro serviço de ortopedia, num hospital público em Portugal, a adquirir um sistema de navegação de última geração para cirurgia de coluna o que melhorará a qualidade e resultados das mesmas. Investir nesta tecnologia é investir num maior rigor e segurança o que é extremamente importante, principalmente em cirurgias mais complexas. “Esta era uma ambição do nosso Serviço há já algum tempo e através desta aposta em tecnologia de ponta, garantimos que continuamos a oferecer o melhor tratamento possível, nomeadamente em patologias mais exigentes. Há uma melhoria da precisão e uma diminuição do risco, nomeadamente na cirurgia da coluna vertebral, proporcionando à equipa mais-valias na avaliação e preparação cirúrgica, bem como na execução técnica dos procedimentos necessários. Conseguimos assim melhorar a resposta aos casos mais exigentes.”, explica João Gamelas, diretor do Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

Este sistema de Navegação é uma espécie de “GPS” na cirurgia.

Ao ajudar a planear a abordagem antes e durante a cirurgia, permitindo que a equipa de especialistas crie, armazene e simule a progressão dos implantes ao longo de uma ou mais trajetórias cirúrgicas, o sistema de navegação enriquece a ação do cirurgião. “Possibilita que haja



um maior rigor, aumenta a segurança e a precisão, a par de uma diminuição drástica da exposição do doente e das equipas envolvidas à radiação (raios-X), quando comparada com a abordagem clássica. Se anteriormente se navegava com instrumentos mais arcaicos, hoje é possível saber exatamente onde “se está a mexer” e o que “se está a fazer” com esta tecnologia que se torna uma parceira em cada etapa do procedimento cirúrgico”, acrescenta João Gamelas.

Este sistema de navegação é, assim, uma espécie de “GPS” que resulta de uma combinação de hardware, software, algoritmos de rastreamento, fusão de dados de imagem e instrumentos especializados para ajudar a orientar o médico durante os procedimentos cirúrgicos. Numa cirurgia de coluna onde se implantam parafusos, este sistema guia e reduz significativamente a probabilidade de parafusos mal colocados, evitando cirurgias de revisão e mais

custos para o SNS e prejuízos para o doente.

A navegação contribui para o aumento de procedimentos minimamente invasivos com mais segurança e precisão, que se traduz numa recuperação mais rápida e menos dolorosa para o paciente. Quando o procedimento é realizado com precisão, o risco de complicações é reduzido, o que permite ao paciente

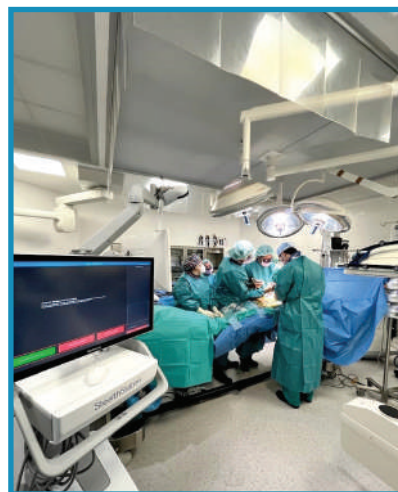




Foto 1 - Navegação no bloco operatório do Hospital de São Francisco Xavier

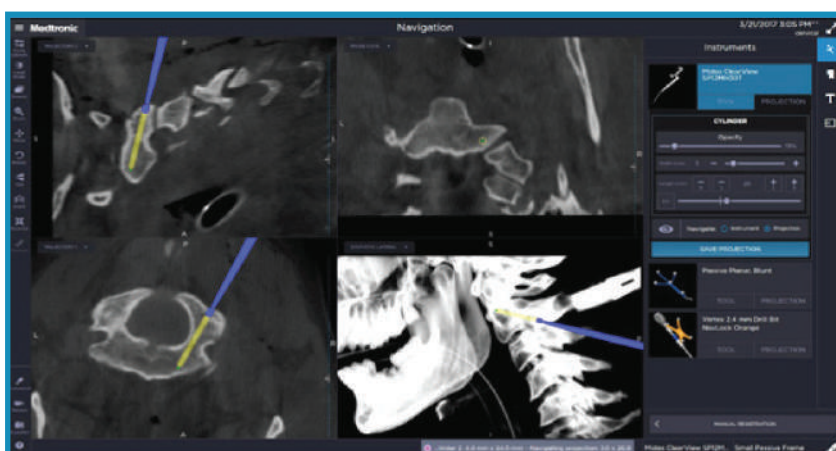


Foto 2 - Exemplo da imagem disponibilizada pela navegação durante uma cirurgia da coluna cervical navegada

retornar às suas atividades diárias mais rapidamente. A navegação assistida é indicada para cirurgias em diversos níveis da coluna vertebral,

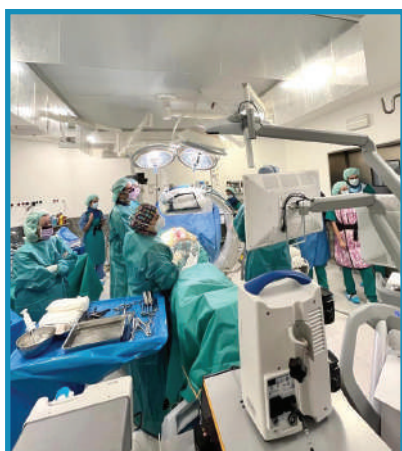


Foto 3 - Cirurgia à coluna navegada no Hospital de São Francisco Xavier

estenose do canal vertebral, fraturas, tumores e deformidades. No entanto, é importante ressaltar que nem todos os casos são passíveis de intervenção com a técnica. Cada caso deve ser avaliado individualmente pelo médico especialista em coluna vertebral.

“É mais um passo para tornar a nossa abordagem aos doentes mais eficaz. Ao aliar o conhecimento dos médicos à tecnologia, o resultado só pode ser positivo, diminuindo a margem de erro e garantindo a melhor e mais rápida recuperação para os doentes. Este é um investimento que trará um grande retorno para o SNS, ao reduzir os custos associados à cirurgia, ao tempo de recuperação pós-operatório e às equipas envolvi-

A navegação assistida é uma tecnologia de última geração, utilizada em diversos tipos de cirurgias, que permite ao médico visualizar em tempo real a posição dos instrumentos em relação à anatomia do paciente. Esta tecnologia permite auxiliar o cirurgião a identificar com precisão o local exato da lesão e os caminhos que devem ser percorridos.

das”, afirma José Miguel Sousa, ortopedista especializado na cirurgia da coluna vertebral no Hospital de São Francisco Xavier.

Numa altura que muito se fala de aquisição de “robots” por parte do SNS, da implementação de Inteligência Artificial, de um futuro com mais e melhor acesso a tecnologia na saúde, a aquisição desta e outras tecnologias que acrescentam valor, por parte de um hospital, é um pilar fundamental para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde que proporciona, mudar a experiência dos pacientes e profissionais de saúde, e aumentar a eficiência e a segurança do SNS como um todo.

Esta tecnologia de navegação está também disponível noutro hospital do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, nomeadamente no Hospital de Egas Moniz, mas no Serviço de Neurocirurgia. O Hospital de São Francisco Xavier é, como já referido, pioneiro no que diz respeito à aquisição desta tecnologia inovadora para o tratamento de doenças da coluna vertebral num Serviço de Ortopedia no SNS.

**Prof. Doutor João Gamelas**  
Diretor do Serviço de  
Ortopedia e Traumatologia  
do CHLO

# 17 de Maio de 2023

## Dia do Euromelanoma no Serviço de Dermatovenereologia

O Dia do Euromelanoma foi criado na Europa no ano de 2000 a partir da iniciativa de 6 dermatologistas Belgas que em 1999 decidiram começar no seu país uma campanha de um dia para efectuar o despiste de Melanoma maligno na pele.

A esta iniciativa rapidamente se juntaram outros países, dando origem à organização “Euromelanoma day”, que inclui hoje em dia 39 países e o conceito evoluiu para a avaliação de cancro de pele melanoma e não melanoma.

O objectivo último do Euromelanoma é divulgar o conhecimento nas áreas da prevenção, diagnóstico e tratamento dos cancros de pele, através de campanhas que tenham impacto público, científico e político.

Os cancros de pele situam-se num órgão facilmente acessível para o diagnóstico, os factores de risco, nomeadamente a exposição solar, são bem conhecidos e a maior parte destes cancros é curado apenas com a excisão cirúrgica.

Apesar da aparente facilidade de abordagem e resolução destas situações, os cancros de pele, sobretudo os carcinomas basocelulares, os car-

cinomas espinocelulares e os melanomas tiveram um aumento da incidência muito significativo desde a segunda metade do século XX, mantendo-se infelizmente essa tendência na actualidade.

**“O objectivo último do Euromelanoma é divulgar o conhecimento nas áreas da prevenção, diagnóstico e tratamento dos cancros de pele, através de campanhas que tenham impacto público, científico e político.”**

Daí a importância do Euromelanoma para o desenvolvimento de estratégias de prevenção primária, secundária e terciária do cancro de pele.

Por prevenção primária entende-se a adopção de comportamentos que evitem a exposição aos factores de risco, sendo o mais importante a radiação ultravioleta do Sol, principal causa dos cancros de pele melanoma e não melanoma.

Já a prevenção secundária baseia-se no despiste e detecção precoce de lesões pré-cancerosas, para influenciar positivamente a mortalidade.

A prevenção terciária dos cancros de pele baseia-se em tratamentos mais eficazes que melhoram a qualidade da vida e da recuperação para influenciar o prognóstico.

Empenhada no impacto na população, nos meios científicos e nos da



política, para que as estratégias preventivas tenham êxito, além da campanha do Dia do Euromelanoma, esta organização tem várias outras estratégias como uma plataforma para facilitar a colaboração científica e ser acessível ao público em geral, pelo sítio do [www.euromelanoma.eu](http://www.euromelanoma.eu). No Dia do Euromelanoma existe a difusão dum poster personalizado para cada ano, folhetos distribuídos pelos utentes rastreados, inquérito epidemiológico no acto do rastreio, comunicação escrita para o médico de Medicina Geral e Familiar entregue ao utente com referência a lesões da pele clinicamente suspeitas, conselhos práticos e fornecimento de amostras de protector solar.

O Serviço de Dermatologia do CHLO associa-se anualmente ao evento Dia do Euromelanoma, que decorreu este ano no dia 17 de Maio e com inscrição prévia, tendo esgotado rapidamente as vagas. Foram efetuados 30 rastreios nos moldes habituais, sendo que, apesar do número de rastreios ser importante, mas nem sempre possível de agilizar para maior quantidade de inscrições, o principal objectivo é o impacto do evento na população em geral pela divulgação pública do mesmo.





No sentido de aumentar o impacto do Dia do Euromelanoma e permitir a algumas crianças um contacto próximo com um serviço de saúde hospitalar, decidi o Serviço de Dermatovenereologia do nosso Centro Hospitalar organizar uma actividade paralela relacionada com a comunidade: o Serviço abriu as suas portas à turma do 4º B do Ensino Básico da Escola Raul Lino (Alcântara) do Agrupamento Francisco Arruda. O grupo de visitantes era composto por 18 alunos acompanhados pela Sra. Professora Rita Figueiredo e 2 auxiliares de acção educativa.

**“Esta iniciativa de abrir as portas do Serviço de Dermatovenereologia ao público, nomeadamente a crianças, constituiu para todos os elementos que aqui trabalham um desafio, mas certamente também um êxito, estimulando-nos a repetir anualmente esta forma de nos associarmos ao tema Euromelanoma.”**

Pretendia-se o contacto das crianças com a realidade das várias actividades do Serviço de Dermatovenereologia e em simultâneo dar ênfase aos propósitos do Dia do Euromelanoma.

Foram divididos em 3 grupos que em rotatividade visitaram 3 salas temáticas: “A Pele e o Sol”, “A Pele e os Sinais” e “A Dermatologia”. Demos às crianças informações básicas e

adaptadas à idade sobre a anatomia da pele e as suas funções, os efeitos do Sol na pele e a necessidade de proteção solar e como funciona um Serviço. A interação nas 3 salas temáticas, cada uma com uma médica e uma enfermeira, decorreu num espírito de diálogo, com grupos de 6 crianças, o que permitiu a transmissão dos conhecimentos no formato de troca de perguntas e respostas para estimular a concentração e o raciocínio dos mais novos, tendo como base a apresentação de diapositivos no ecrã de computador, a visualização de pósteres e quadros para escrever e desenhar feitos e apresentados pelos 2 profissionais de saúde de cada sala. Na sala sobre a Dermatologia estava incluída uma visita a algumas áreas do Serviço, nomeadamente um dos blocos operatórios e o contacto com instrumentos de trabalho, tendo feito as delícias dos mais pequenos a “sala das operações” com alguns a vestirem-se a preceito, e o “ver ao microscópio” onde muitos observaram pela primeira vez a pele em microscopia óptica. Na sala da pele e os sinais puderam também divertir-se com o “ver os seus próprios sinais em dermatoscopia digital”, e ao visualizarem todos o sinal do colega levou a interação altamente estimuladora do diálogo. Na sala da pele e o sol ficaram a entender melhor os efeitos do Sol, que não só nocivos, mas sempre com os cuidados importantes a ter pelos potenciais efeitos negativos da radiação ultravioleta e das razões para tal acontecer. As noções básicas de que a proteção do Sol não é só o aplicar um creme protector na pele, mas que passa primeiro por escolher as horas de exposição e usar roupa adequada, chapéu e óculos de sol, terão passado para estas “cabecinhas



jovens” e deixou-nos a sensação de ter cumprido o essencial.

As crianças tiveram ainda um pequeno lanche na biblioteca do Serviço, gentilmente fornecido por uma firma farmacêutica, e no final pudemos expor num dos expositores da sala de espera da nossa consulta, os desenhos das crianças que responderam ao desafio feito previamente à turma para, nas semanas anteriores, criarem em artes visuais algo sobre “O Sol e a Pele”. Foi deveras impressionante os desenhos que os pequenos fizeram e a sua forma de ver o Tema. Foi e é, pode dizer-se, porque esta exposição continua disponível na nossa sala de espera para todos apreciarem, um êxito artístico e cultural.



Esta iniciativa de abrir as portas do Serviço de Dermatovenereologia ao público, nomeadamente a crianças, constituiu para todos os elementos que aqui trabalham um desafio, mas certamente também um êxito, estimulando-nos a repetir anualmente esta forma de nos associarmos ao tema Euromelanoma.

Sentimento de objectivo cumprido neste dia 17 de Maio, de forma diferente do habitual, para assim atingir o alvo desejado ou seja a divulgação pela população da necessidade da prevenção primária eficaz dos cancros de pele. Esse objectivo estará de antemão cumprido neste texto se o leitor tiver chegado ao fim e a ler estas últimas palavras.

*Nota: O autor neste texto não adere ao acordo ortográfico.*

**Dr. João Teles de Sousa**  
**Diretor do Serviço de Dermatovenereologia do CHLO**

# 20 de Maio de 2023

## Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade

O Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade é celebrado no penúltimo sábado do mês de maio.

O dia visa sensibilizar a população para o problema da obesidade e das doenças associadas, assim como das implicações da obesidade na saúde humana.

A data pretende ainda promover a prática de exercício físico, de forma a prevenir o aumento da obesidade, em especial a infantil e juvenil, assim como incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Considerada pela Organização Mundial de Saúde como a “epidemia do século XXI”, a obesidade é uma doença crónica de armazenamento excessivo de gordura corporal. Encarada como um dos maiores problemas de saúde pública mundial, a obesidade é a segunda causa de morte passível de prevenção, logo a seguir ao tabagismo.



Em Portugal, a obesidade foi reconhecida oficialmente como doença crónica a 25 de março de 2004. Foi também neste ano de 2004 que se celebrou pela primeira vez esta data.

### Obesidade em Portugal

Mais de metade da população portuguesa tem excesso de peso e desta



metade 14% são casos de obesidade.

- 14% dos adultos tem obesidade
- 1,4% dos adultos tem obesidade mórbida
- 31% das crianças e adolescentes portugueses têm excesso de peso

**“Encarada como um dos maiores problemas de saúde pública mundial, a obesidade é a segunda causa de morte passível de prevenção, logo a seguir ao tabagismo.”**

### Doenças associadas à obesidade

O perfil genético, o ambiente socioeconómico e cultural, a educação, a família e as características individuais e psicológicas contribuem em grande escala para o desenvolvimento da obesidade. As mudanças sócio-económicas das últimas décadas, a diminuição da atividade física e o consumo exagerado de alimentos e bebidas con-



tribuíram para o aumento de obesidade. A obesidade está associada ao desenvolvimento de outras doenças como:

- Doenças cardiovasculares (hipertensão arterial, arteriosclerose, insuficiência cardíaca congestiva, angina de peito);
- Diabetes tipo 2, Hipertensão arterial e Dislipidémias;
- Complicações no sistema respiratório (síndrome de insuficiência respiratória do obeso, apneia de sono);
- Doenças osteo-articulares
- Infertilidade;
- Incontinência urinária;
- Cancro – 15 tipos (os que mais aumentam proporcionalmente nesta população são os do tubo digestivo e o do esófago em particular).

**Dr. João Sequeira Duarte**  
Diretor do Serviço de  
Endocrinologia do CHLO

## Rastreio da Voz no Hospital de Egas Moniz



A Unidade da Voz do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental assinalou mais um Dia Mundial da Voz que se celebra a 16 de abril, com a realização de um Rastreio de Voz e de Qualidade Vocal, que decorreu de 10 a 14 de abril. A Unidade da Voz funciona no Hospital de Egas Moniz e tem como responsável a Professora Doutora Clara Capucho.

## Serviço de Cardiologia Pediátrica inova com o projeto “Reabilitação Cardíaca Pediátrica”



A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de um apoio financeiro de 13 mil euros à Associação MINICOR Coragem, destinada ao Programa de Reabilitação Cardíaca Pediátrica. Este é um projeto pioneiro a nível nacional, inaugurado em Novembro de 2022. O apoio adquirido será fundamental para a aquisição de alguns equipamentos necessários.

Segundo o Dr. João Rato, Cardiologista Pediátrico e responsável pela criação deste projeto, a Reabilitação Cardíaca é uma valência do Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Cruz, cujo principal objetivo é mudar o estilo de vida das crianças e jovens com doenças cardíacas.

O projeto envolve jovens com doença cardíaca estabelecida há muitos anos e com estilos de vida sedentários. Na população pediátrica, o grau de exigência é maior. Por exemplo, um jovem de 18 anos pode fazer exercícios de aeróbica e resistência, mas numa criança isto não é possível, têm de haver exercícios adaptados, o que implica uma maior criatividade dos técnicos que os estão a acompanhar.

O projeto visa colocar estes jovens a fazer exercício físico supervisionado por profissionais experientes, num ambiente seguro e adaptado às limitações de cada um, com aconselhamento nutricional e apoio psicológico complementares.

A prática desportiva é realizada na Faculdade de Motricidade Humana (FMH) que dispõe de uma sala de exercício e de um pavilhão próprios para pacientes com doenças cardíacas.

Outro dos objetivos do Programa é o início de um programa domiciliário no segundo semestre de 2023 para os jovens que não têm possibilidade de se deslocar à FMH. Para este efeito, será necessária a aquisição de equipamento para monitorização à distância.

## Unidade de Saúde Mental de Oeiras tem novas instalações



No passado dia 30 de maio decorreu a cerimónia de inauguração das novas instalações da Unidade de Saúde Mental de Oeiras, do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO). A nova Unidade está localizada na Av. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos, num prédio propriedade do Município de Oeiras, cedido ao CHLO. Este espaço dispõe de 12 gabinetes de consulta, salas de grupos terapêuticos, unidade de dia e espaços de apoio administrativo.

Estiveram presentes na inauguração o Senhor Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, o Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Luis Pisco, o Senhor Diretor do Programa Nacional de Saúde Mental, Prof. Doutor Miguel Xavier, o Conselho de Administração do CHLO e vários elementos do Serviço de Psiquiatria de Adultos do CHLO.

## Programa Ânimas - Projeto Cinoterapêutico no Hospital de Egas Moniz



No dia 19 de Maio, no Hospital de Egas Moniz, iniciou-se um projeto cinoterapêutico em colaboração com o “Programa Ânimas”, após desafio lançado pela Direção de Enfermagem em articulação com o Serviço de Psiquiatria e de Saúde Mental.

Este projeto visa a promoção da interação entre os cães de terapia e os utentes internados, proporcionando bem-estar, bem como benefícios psicológicos e físicos através do toque.

Neste primeiro dia estiveram presentes os cães de terapia: o “Zazu”; a “Milka” e a “Buddie” que, em conjunto com as suas tutoras proporcionaram um dia diferente, em ambiente descontraído e muito bem recebido quer pelos profissionais, quer pelos utentes.

Este programa contribui para um ambiente tranquilo e promove ativamente a recuperação dos utentes internados.

Este programa irá decorrer no Hospital de Egas Moniz, semanalmente, e contará com a presença da “Buddie” numa fase inicial, prevendo-se que esta iniciativa se possa estender a outros Serviços.

## Dia da Mãe no HSFX “Da alma à estética daquela Mãe”



A Associação Unidas para Vencer promoveu a iniciativa “da alma à estética daquela Mãe” a propósito do Dia da Mãe. A iniciativa decorreu no Hospital de São Francisco Xavier, no dia 8 de maio, com a colaboração de várias entidades que se disponibilizaram a informar mulheres com e sem patologia mamária, sobre várias temáticas, como beleza, vestuário e alimentação.

## Dia Internacional da Mulher no CHLO



A Associação “Unidas para Vencer”, Associação Humanitária de Apoio a Mulheres com Cancro da Mama, a propósito do Dia Internacional da Mulher, que se assinala a 8 de março, realizou várias atividades alusivas ao dia. De 7 a 30 de março, no átrio do edifício 2 do HSFX esteve patente uma exposição intitulada “Supermulheres – exposição Cercica e Cerciana”. A inauguração da exposição aconteceu no dia 8 de

março, depois de um momento musical.

O culminar desta comemoração teve como evento principal, uma reunião subordinada ao tema “Supermulheres, que os homens falem delas!”.

O painel foi constituído exclusivamente por homens, num evento em homenagem à Mulher, com um debate interativo moderado por Manuela Moura Guedes.

O Serviço de Oncologia também quis prestar uma homenagem às mulheres, num desafio lançado pela Dra. Soraia Lobo Martins, em coordenação com o Serviço de Medicina Paliativa, com o objetivo de dar visibilidade às Mulheres com Cancro. Esta iniciativa, intitulada “WOMEN.CAN” pretendeu alegrar e aliviar, num dia especial, estas guerreiras de muitos rostos, através da sensibilização a medidas de suporte fundamentais ao bem-estar físico, psicológico e social.

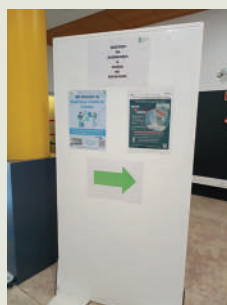
## Programa Alicerces “Cuidar em Comunidade dos 0-2 anos”



Com o lema “A Comunidade mais do que nunca precisa Cuidar da Infância”, o Programa Alicerces destina-se a profissionais da área de saúde e da educação a exercer no Concelho de Oeiras e Cascais. É uma iniciativa do Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência (SPIA), do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (CHLO) e do ACES Lisboa Ocidental Oeiras. A Equipa Alicerces é constituída pela Enf<sup>a</sup> Cidália Antunes, do SPIA do CHLO e pelas Enf<sup>a</sup> Elisabeth Marques e Enf<sup>a</sup> Rosa Rito, do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras. A sessão de abertura decorreu no passado dia 20 de abril, no Auditório da *Nova Medical School*. A formação é constituída por dois módulos formativos (6 sessões cada) e irá realizar-se em diferentes espaços dos dois concelhos. Perante os desafios que se tornaram emergentes pós-pandemia, na área da intervenção em Saúde Mental da 1<sup>a</sup> infância (bebés/famílias/comunidade), este programa pretende promover a aquisição de mais competências e ferramentas para o exercício da intervenção profissional e no papel preponderante na intervenção precoce na Prevenção na 1<sup>a</sup> infância.

28 de abril

## Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho



Com o mote “O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) quer ambientes de trabalho Seguros & Saudáveis!”, o Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho do CHLO assinalou o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, dia 28 de abril, com a realização de uma exposição alusiva às iniciativas desenvolvidas por este serviço no último ano. Esteve ainda disponível

na intranet um questionário aos colaboradores para saber a sua opinião sobre o serviço. Este ano, a Organização Internacional do Trabalho abordou o tema de “um ambiente de trabalho seguro e saudável como princípio e direito fundamental no trabalho”.

## Dia Mundial do Rim - Semana do Rim no Hospital de Santa Cruz



O Dia Mundial do Rim é uma campanha global que visa aumentar a consciencialização sobre a importância dos nossos rins. Consciencialização sobre comportamentos preventivos, sobre fatores de risco e sobre como viver com uma doença renal. São objetivos comuns em todo o mundo para a celebração deste Dia Mundial.

O Dia Mundial do Rim é uma iniciativa conjunta da *International Society of Nephrology (ISN)* e da *International Federation of Kidney Foundations - World Kidney Alliance (IFKF - WKA)*.

Cientes da necessidade de sensibilizar a população no geral para a prevenção da doença renal, o Serviço de Nefrologia do Hospital de Santa Cruz organizou, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, a Semana do Rim, que contou com uma exposição intitulada “Saúde Renal para todos” e com uma equipa de enfermagem que realizou uma triagem com o principal objetivo de sensibilizar para a prevenção da doença.

No dia 12 de março, decorreu no passeio marítimo de Oeiras, entre a praia da Torre e a Praia de Paço de Arcos uma caminhada em prol da saúde renal, com o mote “Rins Saudáveis, Melhor Qualidade de Vida.”

## Um Dia com os Enfermeiros do Hospital de Santa Cruz Partilha de Conhecimentos



Realizou-se no dia 15 de março, o terceiro encontro de enfermeiros do Hospital de Santa Cruz (HSC) organizado pela Comissão de Enfermagem, com o objetivo de dar continuidade à partilha de conhecimentos científicos,

dando a conhecer projetos e trabalhos desenvolvidos pelos enfermeiros do HSC.

O tema em discussão foi a Sustentabilidade e Inovação, tendo sido apresentados 10 pósteres, disponíveis na Intranet do CHLO. O melhor poster por avaliação da comissão de enfermagem foi o poster intitulado “O Papel do Enfermeiro no Controlo da Sede e Xerostomia no DRCT”, de João Agrelas, Rita Frasquilho e Teresa Sousa. A organização agradece a todos os presentes que tornaram este encontro um sucesso, enriquecendo-o com os seus trabalhos e experiências. Fica o desafio para o próximo encontro.

## CHLO dá formação em Suporte Básico de Vida na Feira do Livro de Lisboa



No passado dia 19 de maio, a Associação Portuguesa de Arritmologia, Pacing e Electrofisiologia da Sociedade Portuguesa de Cardiologia organizou uma sessão de treino de suporte básico de vida para funcionários da Feira do Livro de Lisboa. Estiveram presentes nestas sessões de “mass training” 7 formadores do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental que disponibilizaram os seus conhecimentos aos participantes e respetivo material de apoio.

Esta iniciativa teve como objetivo garantir um melhor prognóstico em vítimas de paragem cardíaca, cumprindo as recentes guidelines de morte súbita cardíaca da Sociedade Europeia de Cardiologia que recomendam que sejam realizadas com frequência na comunidade.

## Homenagem Enfermeira Manuela Rojão “Sempre na defesa dos utentes”



Manuela Rojão, Enfermeira Gestora do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Cruz (HSC) aposentou-se no dia 01 de novembro de 2022.

A 24 de maio de 2023 o Serviço de Cardiologia prestou oficialmente a sua homenagem pelo empenho, dedicação, profissionalismo e espírito de equipa que desde 1980 dedicou ao doente e ao serviço na casa que também era a sua, o HSC.

Na placa descerrada em sua homenagem, pode ler-se “Sempre na defesa dos utentes” frase que tanto caracteriza a sua forma de estar e de ser num percurso profissional exemplar, onde certamente deixou escola.

Tem o reconhecimento dos seus pares e certamente de todos os doentes que puderam receber o seu abraço.

Desejamos que nesta nova etapa se concretizem todos os seus objetivos.

*Enf<sup>a</sup> Ilda Roldão  
Diretora de Enfermagem do HSC*

2	0	2	3			
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

## JORNADAS, CONGRESSOS E CURSOS

21 a 22 de setembro de 2023

8.º Encontro Nacional de Intervenção Precoce na Psicose

**Organização:** Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental

**Local:** Hotel Sana Malhoa, Lisboa

**Informações:**

<https://www.admedic.pt/eventos/8-enc-nac-intervencao-precoce-psicose-pep.html>

22 a 23 de setembro de 2023

III Encontro Nacional de Integração de Cuidados - ENIC 2023

**Organização:** Portuguese Association for Integrated Care (PAFIC)

**Local:** Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

**Informações:** <https://enic.pafic.pt/>  
Contacto: enic3@pafic.pt

6 a 8 de outubro de 2023

8.º Congresso Nacional da Urgência

**Organização:** Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

**Local:** Hotel Premium Chaves

**Informações:**

<https://www.spmi.pt/8o-congresso-nacional-de-urgencia/>

16 a 17 de outubro de 2023

V Jornadas de Atualização em Dermatologia e Venereologia de Almada

**Organização:** Centro de Responsabilidade Integrada de Dermatovenereologia do HGO

**Local:** Tryp Lisboa Caparica Mar Hotel, na Costa da Caparica

**Informações:**

[https://www.spdv.pt/\\_v\\_jornadas\\_atualizacao\\_dermatologia\\_e\\_venereologia](https://www.spdv.pt/_v_jornadas_atualizacao_dermatologia_e_venereologia)

20 a 21 de outubro de 2023

7.ª Reunião Anual do Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus

**Organização:** Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

**Local:** Hotel Crowne Plaza Caparica Lisbon, na Costa da Caparica

**Informações:**

<https://www.spmi.pt/17-a-reuniao-do-nucleo-de-estudos-de-diabetes-mellitus/>

25 a 27 outubro de 2023

46.º Congresso Mundial dos Hospitais

**Organização:** Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar, Associação Portuguesa de Hospitalização Privada e Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares

**Local:** Centro de Congressos de Lisboa

**Informações:** <https://www.apdh.pt/evento/38>

## ACÇÕES DE FORMAÇÃO ORGANIZADAS PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO CHLO

Julho a outubro

Prevenção e controlo de infeção (HEM)

Prevenção e controlo de infeção (HSC)

Prevenção e controlo de infeção (HSFX)

Ser Assistente Operacional no Hospital – Saber fazer/ Saber ser/ Saber estar

**Destinatários:** Assistentes Operacionais

Primeiros socorros em áreas não clínicas

**Destinatários:** Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos

Suporte Básico de Vida

**Destinatários:** Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores

Secretariado Clínico

**Destinatários:** Assistentes Técnicos

Idoneidade Formativa em Enfermagem

Leitura Traçados Cardíacos (LTC)

Técnicas Respiratórias para Generalistas

Ventilação Mecânica Invasiva

**Destinatários:** Enfermeiros

Prevenção de lesões músculo-esqueléticas associadas à mobilização de doentes

**Destinatários:** Enfermeiros, Assistentes Operacionais

Curso PPCIRA

**Destinatários:** Enfermeiros, Farmacêuticos, Médicos, TSDT

Métodos de Investigação Quantitativa em Saúde

**Destinatários:** Enfermeiros, Farmacêuticos, Médicos, TSDT, TSS (licenciados área Saúde)

Prevenção da Tuberculose em profissionais de saúde

Suporte Imediato de Vida

Suporte Imediato de Vida Pediátrico (SIVP) – Alento

Suporte Avançado de Vida - Adulto (SAV)

**Destinatários:** Enfermeiros, Médicos

Suporte Avançado de Vida

**Destinatários:** Enfermeiros, Médicos (Bloco Operatório e Urgência)

Promoção do Aleitamento Materno (HSFX)

Suporte Básico de Vida

Ventilação não Invasiva (VNI)

**Destinatários:** Enfermeiros, Médicos, TSDT

ATLS (Advanced Trauma Life Support)

**Destinatários:** Médicos

Comunicação nas Relações Interpessoais

Curso de REIKI – A arte secreta de convidar a felicidade

Excel avançado (office 2013)

Excel básico (office 2013)

Gestão Emocional perante um Evento Adverso

Gestão do risco – Comunicação em saúde

Liderança e Gestão de Equipas

Prevenção de Burnout

Produtividade e felicidade organizacional

Sensibilização em Saúde e Segurança no Trabalho e Fatores de

Riscos Profissionais em Ambiente Hospitalar

Viver melhor! Práticas de gestão de ansiedade

**Destinatários:** Multiprofissional

Mais Informações

Núcleo de Formação HEM – 2032

Núcleo de Formação HSC – 3308

Núcleo de Formação HSFX – 1028